



## **FRAGMENTAÇÃO DE HÁBITATS DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS EM UMA ÁREA DO CERRADO EM AQUIDAUANA/MS.**

Andrew Vinícius Cristaldo da Silva, Universidade de São Paulo, andrew.biologia@yahoo.com.br

Sandriane Soares Batista - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS.

Jaicekelli Oliveira Moreira- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS.

Mariny Silva Sodré - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS.

Elton Raul Loio da Silva , Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS.

### **INTRODUÇÃO**

O Cerrado   o segundo maior bioma (domínio morfoclimático) da América do Sul, cobrindo originalmente uma área de 1,8 a 2,0 milhões de Km<sup>2</sup> no Brasil Central e em pequenas porões do Nordeste do Paraguai e Leste da Bolívia. Atualmente, estima-se que apenas 34% do bioma permaneçam inalterados, em decorrência dos poucos mais de 50 anos de ocupa o antrópica em larga escala (ROMA,2006).

Nos últimos anos, a fisionomia do Cerrado tem sofrido intensa descaracteriza o devido às a es antrópicas. O estudo das áreas de Cerrado   de extrema importância, considerando que este bioma vem sofrendo uma descaracteriza o e perda da cobertura vegetal proveniente da ocupa o humana e da intensa atividade da agricultura (KLINK & MOREIRA, 2002). Essa intensa modifica o ambiental implica em um processo de degrada o e fragmenta o do ambiente, cujo resultado da biodiversidade   a redu o do tamanho das popula es, podendo ocorrer extin es locais. Hoje a perda da biodiversidade não apresenta um calculo exato, mas não há d vidas de que a grandeza dessa perda esta levando a um maior número de extin o de espécies do que surgimento de novas. Uma das principais ameaças   biodiversidade, atualmente,   o processo de fragmenta o de habitat (PRIMACK, 2002). Esta modifica o interfere diretamente na fauna do cerrado que   diversa em rela o aos répteis e aos anfíbios.

A associa o que determinadas espécies desenvolvem com a estrutura do hábitat pode ser considerada como um bom indicador de conserva o. Como exemplo, pode-se citar a disponibilidade de água, que no caso dos anfíbios   fundamental para reprodu o. Reforça-se que para conserva o desta fauna   necessário que áreas destinadas   preserva o apresentem a fitofisionomia característica da região.

Este trabalho visa utilizar a herpetofauna como parâmetro indicador da qualidade ambiental, demonstrando que o uso de estudo de répteis e anfíbios são bons indicadores para a avalia o de impactos ambientais, como a ocupa o indevida das áreas de preserva o das matas ciliares.

### **OBJETIVO**

O objetivo deste trabalho foi o de conhecer e estudar os tipos de refúgios usados pelos répteis e anfíbios numa área de Cerrado. Assim, como, relatar os possíveis impactos ambientais presentes no local de estudo.

## **METODOLOGIA**

### Local de estudo

A pesquisa foi realizada numa área de cerrado localizada no Distrito de Piraputanga, município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul. Para a realização desse trabalho foram escolhidas duas áreas, a saber:

1º) área com urbanização e desmatamento no entorno do rio Aquidauana, com predominância de mata fechada e semi fechada, próximos a rodovia;

2º) área de mata fechada.

Foram pesquisados e observados ambientes onde os animais habitualmente abrigam-se, dentre os quais as cavidades de árvores, rochas, troncos de árvores caídos e cavidades no solo ao longo das margens do rio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em relação à primeira área estudada, pode-se dizer que a ocupação humana é um fator limitante a presença de animais (répteis e anfíbios). Verificou-se que a ocupação humana é crescente e ocorreu de forma desordenada. Sendo que para as construções das casas foram suprimidas grandes trechos da mata ciliar. Nesta área foram encontrados poucos habitats possíveis para a sobrevivência da herpetofauna.

Em relação à segunda área, foi encontrado um maior número de supostos habitats para os répteis e anfíbios. Destacando que a mata é preservada, constituída por uma formação florestal semidecídua, por áreas de encosta da Serra de Maracajú, e por ambiente úmido. Comparando-se as áreas estudadas, pode-se afirmar que a supressão de habitats da herpetofauna é perceptível na primeira área, sendo esta perda consequência da atividade antrópicas proveniente da ocupação das áreas de mata ciliar para uso, principalmente, de lazer.

Embora a segunda área estudada não seja totalmente preservada nela pôde ser encontrado um maior número de possíveis habitats. A disponibilidade de cavidades, áreas fechada, considerada próximas de áreas naturais tornou o local mais propício à presença dos animais que a primeira área. Além disso, esta área é menos utilizada pelo homem.

## **CONCLUSÃO**

O que se pode observar de um ambiente fragmentado é uma redução dos habitats disponíveis para a manutenção e perpetuação das espécies. Como consequência há uma redução na diversidade biótica. Desta maneira, conclui-se que a preservação de habitats e o controle de exploração direta são as medidas mais efetivas para a conservação da herpetofauna. Além disso, a presença de répteis e anfíbios na região estudada, avaliada através dos possíveis ambientes analisados, é um indício de indicadores de qualidade do ambiente, e que preservá-los é de grande importância para a saúde ambiental.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KLINK, C.A. & MOREIRA, A.G. Past and current human occupation and land-use. In *The Cerrados of Brazil: Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna* (P.S. Oliveira & R.J. Marquis, eds.). Columbia University Press, New York, p.69-88, 2002.

PRIMACK, R. B. & Rodrigues, E. *Biologia da Conservação*. Londrina, E. Rodrigues. p.83. 2002.

ROMA, J. C. *A fragmentação e seus efeitos sobre aves de fitofisionomias abertas do Cerrado*. (Tese de Doutorado). Universidade de Brasília - UNB. 2006.

## RESUMO

O cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul e nas últimas décadas vem sofrendo ações antrópicas que fazem com que ocorra uma fragmentação deste bioma. A fragmentação é prejudicial a fauna e flora característica do cerrado, levando a uma perda da biodiversidade que caracteriza a extinção de várias espécies e a dificuldade de inserção de novas espécies neste ambiente. Com a fragmentação muitas espécies que necessitam de ambientes específicos para a reprodução e manutenção das espécies são prejudicadas como os répteis e anfíbios, principalmente, porque há uma menor disponibilidade de água e conseqüentemente de habitats para reprodução. Este trabalho avaliou dois ambientes do cerrado localizados no Distrito de Piraputanga, município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul. Um dos ambientes estava em uma área urbanizada, próxima ao rio Aquidauana e outra uma região de mata fechada, também próxima ao rio. Nestas duas áreas foram pesquisados e observados ambientes onde os animais habitualmente abrigam-se, dentre os quais as cavidades de árvores, rochas, troncos de árvores caídos e cavidades no solo ao longo das margens do rio. A área urbanizada foi encontrada poucos habitats possíveis para a sobrevivência da herpetofauna. A área de mata fechada apresentou um maior número de ambientes propícios à proliferação da herpetofauna. Este trabalho levou a conclusão de que ambientes com maior preservação são mais favoráveis à manutenção da biodiversidade e que ações antrópicas levam à supressão de habitats da herpetofauna.